

URI Olympic News. Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. - v.4, n.16, (out-nov-dez 2020). - Erechim: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim/Departamento de Ciências da Saúde/Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)/Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) 2020.

Trimestral ISSN 2526-9216 versão on-line

URI Olympic News integra as ações de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO). O Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o GEPEF/EO envolvem Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

URI Olympic News está dividida em três seções:

1ª seção:

URI ON:
DESTACA

2ª seção: **Ações Ampliadas:**
Pense – Estude –
Experiencie. Estudos e ações
do GEPEF/EO.

3ª seção:

Pensamento
Olímpico





O URI Olympic News tem a honra de apresentar a segunda parte da entrevista com o **Prof. Dr. Alberto Reinaldo Reppold Filho.**

Prof. Dr. Alberto Reinaldo Reppold Filho.

Pós-doutorado na Universidade de Esportes de Colônia, Alemanha (2019) e Universidade Charles de Praga, República Tcheca (2018). Doutor em Educação pela Universidade de Leeds, Reino Unido (2000), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988), Especialista em Desportos Coletivos pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1985) e Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983).

Realizou estágio de estudos na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal (1993) e na Academia Olímpica Internacional, Grécia (1993).

Atualmente, é Professor Titular na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na mesma instituição, atua como professor no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e coordena o Centro de Estudos Olímpicos e Paralímpicos.

É membro da Academia Olímpica Brasileira e da Academia Olímpica de Portugal e professor visitante da Academia Olímpica Internacional, na Grécia. Tem experiência em Educação Física e Esporte, atuando na área dos Estudos Olímpicos. Estuda as políticas públicas e a gestão do esporte e os megaeventos esportivos.

Q1. Na sua opinião, quais foram os principais legados de Pierre de Coubertin?

R1. Pierre de Coubertin deixou três importantes legados: o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e o Movimento Olímpico. Podemos acrescentar um quarto legado, talvez menos conhecido do público em geral: a ideia de estabelecer uma instituição para estudar e promover o Olimpismo. Estes legados não se devem exclusivamente ao trabalho de Coubertin. Entretanto, ele teve um papel central em todas estas realizações.

O primeiro legado de Coubertin que gostaria de destacar é o Olimpismo, também conhecido por Filosofia Olímpica ou Ideologia Olímpica. O Olimpismo, na forma como foi concebido por Pierre de Coubertin no final do século XIX e primeiras décadas do século XX, é caracterizado como um conjunto de ideias e valores que inspirou o renascimento dos Jogos Olímpicos e que continua até hoje a orientar o Movimento Olímpico. Existem vários estudos a respeito da formação das ideias de Coubertin sobre o Olimpismo. Estas, ao que parece, originaram-se a partir de diferentes influências. Coubertin tomou a Grécia Antiga como modelo e combinou a sua visão da cultura helênica com o *ethos* esportivo presente nas escolas públicas inglesas no auge do liberalismo. O Prof. Lamartine Da Costa, em um dos seus estudos sobre o assunto, destaca que ao reconstruirmos as tradições que deram origem a produção literária de Coubertin encontraremos uma forte identidade com o ecleticismo francês do século XIX. A mistura de influências que caracterizou a emergência do Olimpismo poderia ser considerada como um modelo de pensamento eclético. As ideias do inglês William Penny Brooks em meados do século XIX também influenciaram Pierre de Coubertin. Em que pesem as dificuldades em estabelecer de forma inequívoca as origens do Olimpismo e a totalidade das influências que contribuíram para a sua formação, não há dúvida de que ele é um conjunto de ideias e valores a serem atingidos por meio da prática do esporte. Trata-se de uma filosofia de vida que combina as qualidades físicas, morais e intelectuais com esporte, cultura e educação. No Olimpismo, o esporte está a serviço do desenvolvimento humano e de uma sociedade pacífica.

O segundo legado de Coubertin são os Jogos Olímpicos, importantes eventos esportivos internacionais, com mais de 100 anos de tradição, que envolvem atletas de diversos países. Os Jogos Olímpicos são a manifestação prática das ideias de Coubertin sobre o esporte. Em que pese as críticas à comercialização excessiva, aos casos de *doping* e corrupção, aos episódios de racismo e discriminação, entre outros desvios do ideário Olímpico, não há dúvida de que os Jogos Olímpico também contribuem para o desenvolvimento humano. A ideia de organizar um grande evento esportivo internacional em que a disputa entre os melhores atletas de diferentes países representasse simbolicamente o entendimento e a paz, é um exemplo disso.

O terceiro legado de Coubertin é o Movimento Olímpico, entendido como um conjunto de instituições cujo interesse e propósito é desenvolver e colocar em prática o Olimpismo. As organizações principais e mais conhecidas deste movimento são o Comitê Olímpico Internacional, os Comitês Olímpicos Nacionais (por exemplo: o Comitê Olímpico do Brasil) e as Federações Esportivas Internacionais (por exemplo: a Federação Internacional de Ginástica). O Museu Olímpico, a Solidariedade Olímpica, as Academias Olímpicas, os Centros de Estudos Olímpicos, entre outras organizações, também fazem parte do Movimento Olímpico.

Por fim cabe destacar a Academia Olímpica Internacional – AOI, que também pode ser considerada um legado de Coubertin. Ele sonhava em criar uma instituição para estudar os Jogos Olímpicos e promover o Olimpismo. Tendo falecido em 1937, não viu seu sonho tornar-se realidade. Seus seguidores, contudo, deram andamento as suas ideias e, em 1961, foi criada a AOI, na cidade de Olímpia, na Grécia. A AOI está instalada próxima ao Santuário de Olímpia, onde aconteciam os Jogos Olímpicos na Antiguidade. Em conformidade com a sua missão institucional, a AOI organiza eventos (cursos, seminários, conferências e visitas) com o objetivo de preservar e promover o Olimpismo, a Educação Olímpica e os Estudos Olímpicos. Tendo por inspiração a AOI,

foram criadas em diversos países as Academias Olímpicas Nacionais, inclusive no Brasil.

Q2. Qual a sua opinião sobre os e-sports?

R2. Entendo os e-sports como formas de entretenimento. São jogos eletrônicos, cada vez mais sofisticados, que criam ambientes virtuais diversos e, em certos casos, simulam ambientes de esportes da “vida real”, como por exemplo: os jogos de automobilismo, futebol, esqui e basquete. Há também jogos eletrônicos cujos ambientes de jogo pouco ou nada têm a ver com os esportes da “vida real” e nem por isso deixam de ser atrativos, despertando sentimentos e emoções tão intensos quanto os experimentados nos esportes da “vida real”. Neste sentido, existem características comuns entre ambos. Não vejo os e-sports como concorrentes dos esportes da “vida real”. São muitas as pessoas que participam de ambos, como praticantes ou espectadores. Entre os atletas profissionais de futebol, por exemplo, a cultura dos jogos eletrônicos está fortemente arraigada.

O rápido e crescente desenvolvimento tecnológico, em especial a chegada da tecnologia 5d, ampliará de forma exponencial as possibilidades dos e-sports. Por certo, num futuro próximo, será possível oferecer ao grande público ambientes esportivos quase tão reais quanto os experimentados nos esportes da “vida real”, inclusive no que diz respeito ao esforço físico e ao nível de habilidades motoras. Além disso, novos jogos serão criados, oferecendo ambientes e desafios até então inexistentes. Alguns destes jogos, exigirão esforços físicos e habilidades motoras em níveis mais elevados do que os dos jogos de hoje ou mesmo o desenvolvimento de novas habilidades. A fusão do ser humano com a tecnologia nos permite pensar que as fronteiras entre os esportes do “mundo real” e os e-sports ficarão cada vez mais difíceis de definir. Neste sentido, parece-me impossível neste momento prever todas as possibilidades.

Assim como aconteceu no passado com jogos tradicionais e na atualidade com jogos eletrônicos, alguns destes novos jogos assumirão formas esportivizadas, com entidades internacionais e nacionais responsáveis pela sua administração (federações e confederações), com regras padronizadas que permitam a universalização das suas práticas, e com um sistema organizado de competições regionais, nacionais e internacionais, entre outras características do esporte da “vida real”.

Os jogos eletrônicos que começaram de forma recreativa e amadora, adquiriram gradativamente formas competitivas e profissionalizadas. São inúmeros os “atletas” de e-sports que hoje participam de competições com níveis sofisticados de organização e patrocinadas por empresas de grande porte. Vários destes atletas recebem salários e prêmios por participação, além de patrocínios. Assim, os e-sports fazem parte da indústria do entretenimento. São um empreendimento bem-sucedido, que captura a atenção do público no mundo todo.

Não temos espaço aqui para discutir se os e-sports são ou não esportes, no sentido tradicional desta expressão, ou se devem ou não ser incluídos no programa dos Jogos Olímpicos. De qualquer forma, ainda é cedo para emitirmos um julgamento definitivo sobre estes assuntos. Cabe realçar, contudo, que os e-sports são uma realidade, fazem parte do mundo contemporâneo, com repercussões sociais, **culturais** e econômicas de várias ordens. Sendo assim é importante considerá-los de maneira crítica, porém não preconceituosa. Na atualidade, ainda existe muito preconceito sobre a prática dos e-sports no meio de professores e pesquisadores da educação física.

Q3. Fale sobre a formação do professor de educação física no século XXI.

R3. A educação é uma maneira de compreender o mundo, de sensibilizar-se com ele e, se necessário, de mudá-lo. Assim, acredito que a formação do professor de educação física no século XXI deveria contemplar três dimensões: competência técnica, consciência ética e compromisso político. Estas dimensões, de uma maneira ou de outra, encontram-se presentes nas obras de educadores de diferentes países e também na tradição pedagógica brasileira.

A competência técnica diz respeito à capacidade de compreender o mundo em que vivemos e de nele agir no sentido de transformá-lo em um mundo melhor. Para isso, são necessários conhecimentos teóricos e práticos de diferentes disciplinas científicas, da pedagogia e da filosofia, além de conhecimentos específicos da educação física. Estes conhecimentos devem ser trabalhados nas suas especificidades e interações de maneira a nos permitir identificar e compreender as questões que afligem o nosso tempo, como também oferecer soluções dentro da nossa área profissional.

Entretanto, não basta compreender o mundo, é necessário sensibilizar-se com ele, com as pessoas e demais seres que conosco habitam este mundo, bem como com aquilo que herdamos de mais valioso das gerações que nos antecederam, e que chamamos de “patrimônio civilizatório”. Da mesma forma como nos maravilhamos com os grandes feitos humanos, não podemos deixar de nos espantar com a violência, a discriminação, a miséria e a pobreza, que também são obras humanas. Então, um dos aspectos fundamentais a desenvolver em nossos estudantes de educação física é a capacidade de se sensibilizarem com o mundo, de sentirem-se incomodados com as injustiças sociais, com a destruição ambiental, entre outros males que afligem as pessoas e as coletividades. Um professor de educação física precisa gostar de pessoas e desejar ajudá-las naquilo que estiver ao seu alcance.

Assim, este sentimento para com os outros envolve também responsabilizar-se pelo seu bem-estar no mundo. Acredito que a expressão “consciência ética” capture de maneira satisfatória esta dimensão da formação em educação física no século XXI.

A terceira dimensão da formação é a disposição para agir, a vontade de mudar as coisas para melhor. Trata-se de desenvolver ou fazer brotar em nossos estudantes uma vontade verdadeira, genuína, de alterar as circunstâncias para melhor, e de fazê-lo por meios eticamente justificáveis. Este compromisso com a mudança, que se dá pela ação individual e coletiva, é o que chamo de compromisso político.

Q4. Uma mensagem para a URI Olympic News?

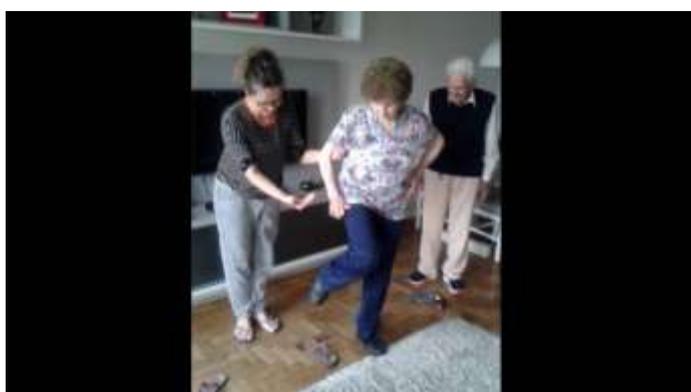
R4. Gostaria de agradecer pelo convite para esta entrevista e cumprimentar pelo trabalho que vocês vêm realizando em prol da comunidade de Erechim e das regiões próximas. Trata-se de um trabalho pioneiro no Brasil. Porém mais importante do que o pioneirismo, é o compromisso da URI, por meio do Curso de Educação Física e do Grupo de Estudos Olímpicos, de colocar em prática um projeto de educação para crianças e jovens que tem o esporte como base. Este projeto, que envolve estudantes do curso de Educação Física, representa também uma oportunidade para a formação de futuros profissionais qualificados e comprometidos com as questões do seu tempo. Encerro parabenizando pelo excelente trabalho, que exige empenho e dedicação de toda a equipe. Sinto-me horado e feliz sempre que sou convidado para contribuir com o trabalho de vocês. Desejo-lhes muito sucesso.

AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

GEPEF/EO tem atividades à distância com integrantes da Universidade sem Limites.

Mesmo em período de pandemia, provocada pelo coronavírus, o GEPEF/EO do Curso de Educação Física da URI Erechim, continua realizando atividades, mesmo à distância, com as integrantes do projeto Universidade sem Limites. As ações estão sendo desenvolvidas pela Bolsista de Extensão, Larissa Tressi, e pelo Bolsista de Iniciação Científica, Rodrigo Krempaski Ribeiro, pensando na importância das participantes do Projeto permanecerem fisicamente ativas.



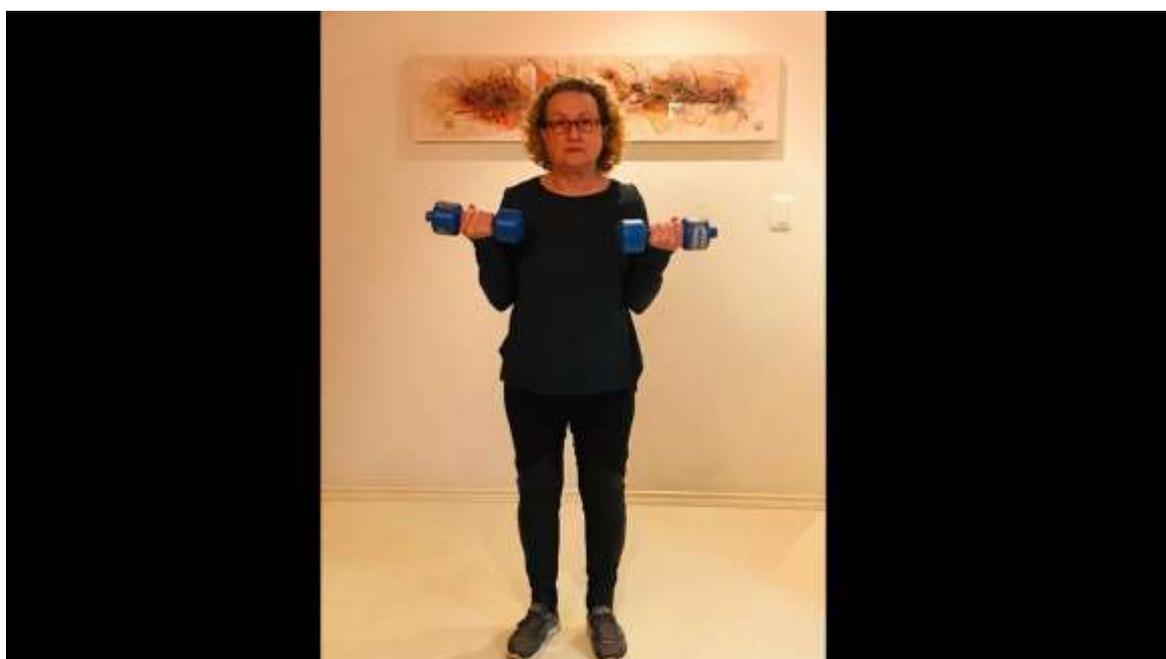
A preocupação da equipe do GEPEF/EO é minimizar as perdas funcionais que a inatividade física podem causar aos idosos, tanto do ponto de vista físico quanto cognitivo. Assim, estão acontecendo conversas e sendo encaminhados vídeos semanais (por meio do aplicativo WhatsApp) com sugestões de atividades cognitivas e explicações demonstrativas sobre a atividade física proposta. A adesão foi imediata, a interação foi grande e o ânimo aumentou para todos nesse tempo de incertezas. Relatos bem humorados e de agradecimentos também surgiram dos familiares dos idosos. Ana Karpinski, filha de Ielda (87 anos) e Domingos Karpinski (90 anos) colabora com o desenvolvimento das atividades junto aos seus pais.

AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

GEPEF/EO tem atividades à distância com integrantes da Universidade sem Limites.

Beatriz Scussel Zanatta, revelou: “Estou achando ótimo. Fazer uma atividade física faz toda diferença em minha vida. Arrumei um espaço para fazer as atividades físicas, para a qual recebemos áudios e vídeos”, compartilha.



Para o professor Nino, que coordena o GEPEF/EO, “O Grupo segue comprometido com seu compromisso social, inovando, estimulando e contribuindo para a saúde e a qualidade de vida das participantes da Universidade Sem Limites e, também colaborando com o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal de acadêmicos que desejam assumir um papel de protagonistas em nossa Universidade e na nossa sociedade”.

AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Bombeiros de Erechim ressaltam projeto desenvolvido pelo Curso de Educação Física.

O projeto de extensão universitária, desenvolvido pelo Curso de Educação Física e pelo GEPEF/EO, em parceria com o 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Erechim, apresenta resultados positivos para os componentes do Batalhão.

Semanalmente são realizadas intervenções via WhatsApp onde os bombeiros recebem informações e videoaulas. Rodrigo Krempaski Ribeiro (Bolsista de Iniciação Científica do Curso de Educação Física) explica que “Por meio das interações realizadas, são transmitidas orientações de exercícios de alongamento, equilíbrio, aulas em circuito, exercícios para postura, aquecimento corporal, treinamento de força e relaxamento.

Para Larissa Tressi (Bolsista de Extensão do Curso de Educação Física), “Este treinamento funcional auxilia a execução das tarefas do dia a dia destes profissionais, os quais dependem muito de um bom preparo físico para desempenhar suas funções”.



AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Bombeiros de Erechim ressaltam projeto desenvolvido pelo Curso de Educação Física.

Para o Comandante da Companhia Especial do 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Erechim, Major Alessandro Vicente Bauer: “As atividades propostas pelos acadêmicos Larissa e Rodrigo estão sendo de grande valia para os bombeiros, pois estão preparando-os para a realização do Teste de Avaliação Física (TAF), o qual é realizado anualmente por todos os bombeiros militares do Rio Grande do Sul, aptos fisicamente”.



Para o Professor José Luis “Nino” Dalla Costa, coordenador do projeto: “Contamos com um trabalho de cooperação entre os bombeiros, acadêmicos e professores do Curso que são referências nesta área: Adriane Carla Vanni, Alessandra Dalla Rosa da Veiga e Mari Sbardelotto”. Ressalta também que “os acadêmicos que participam de grupos de estudos, de atividades de extensão, de iniciação científica como bolsistas, estagiários ou voluntários, vivenciam experiências significativas para a construção de conhecimentos e que irão nortear e fortalecer suas práticas profissionais. Por isso, queremos agradecer a todos os Bombeiros da Companhia, na pessoa do Major Bauer, pelo tratamento e comprometimento com nosso projeto e com nossos acadêmicos”.

AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Começam atividades online do Festival Olímpico Pierre de Coubertin.

Foram realizados seis eventos de forma totalmente online, sendo que o primeiro aconteceu na terça-feira, 20/10, às 21h, pelo facebook da URI Erechim. Para o Professor José Luis “Nino” Dalla Costa: “O V Festival Olímpico Pierre de Coubertin é um exemplo de trabalho de cooperação entre o Curso de Educação Física e a Escola de Educação Básica visando desenvolver e difundir o legado deixado por Coubertin, no qual apresenta princípios para a formação humana”.

A abertura do evento contou com a participação do Diretor da Escola, professor Alan José Bresolin, que ressaltou a importância do trabalho desenvolvido em sintonia entre a Escola de Educação Básica e o Curso de Educação Física em prol dos estudantes e da Educação Olímpica.

A primeira LIVE “Superação Olímpica”, apresentou o relato da trajetória do Professor de Educação Física, Pedro Henrique Baidek, e contou com a participação especial de sua mãe, Professora Neiva Delazeri Baidek; da Psicopedagoga da Escola de Educação Básica da URI, Professora Andréa Denise Ceni; e do Sensei Ricardo Lúcio, do Rio de Janeiro, que coordena o Movimento Judô Para Todos Brasil.

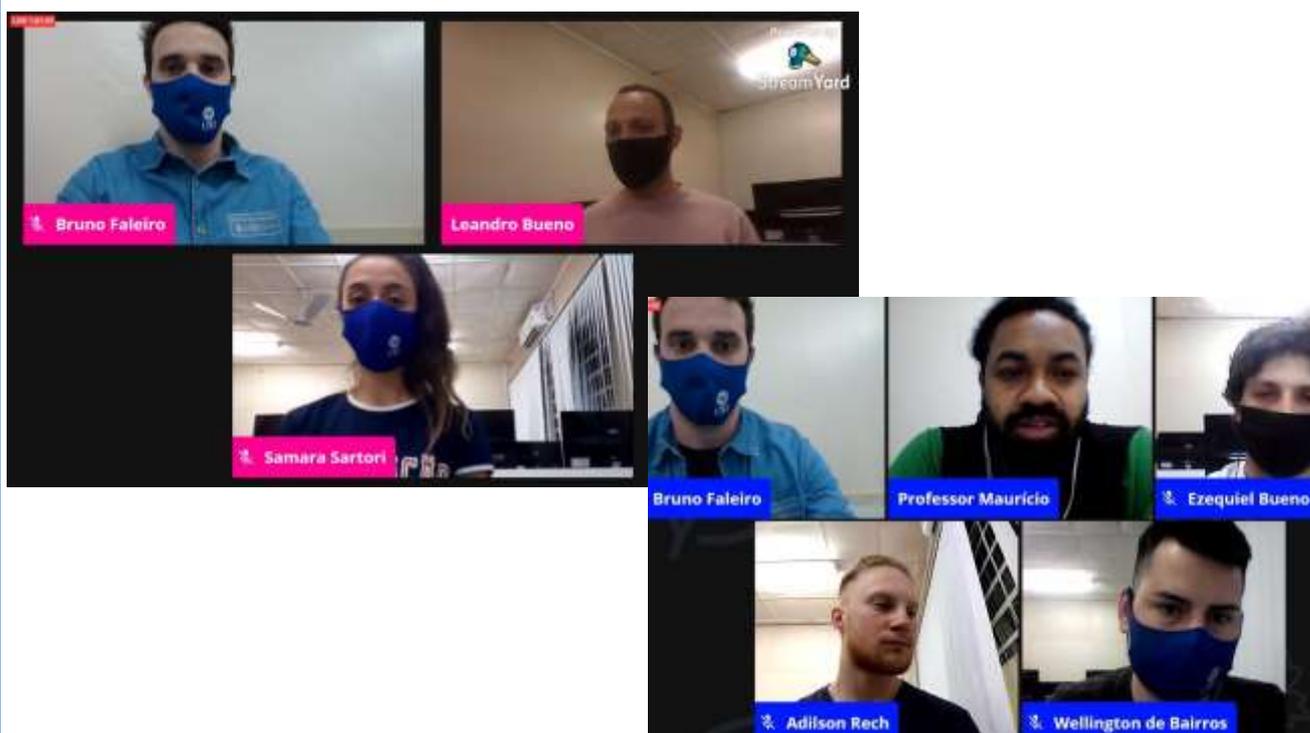


AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Atividades online do Festival Olímpico Pierre de Coubertin.

A segunda Live do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin da URI Erechim 2020, que tem como temática “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”, aconteceu na terça-feira, 27/10, às 19h30min, pelo Facebook da URI Erechim e tratou de “Como o perfil dermatoglífico” pode orientar a escolha apropriada para o esporte em crianças e adolescentes. O convidado foi o Professor de Educação Física, Mestrando Leandro Jorge Rodrigues Bueno.



A terceira LIVE do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin da URI Erechim 2020, que tem como temática “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”, aconteceu na terça-feira, 03/11, às 19h30min pelo Facebook da URI Erechim. A iniciativa apresentou como tema a “Capoeira: a mistura que você ainda não conhece”, tendo como convidado o Professor de Educação Física, Maurício Antunes de Oliveira. Durante sua exposição, o professor Maurício ressaltou os benefícios da Capoeira: “Esse aprendizado colabora com o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, emocionais, culturais e sociais de seus praticantes”.

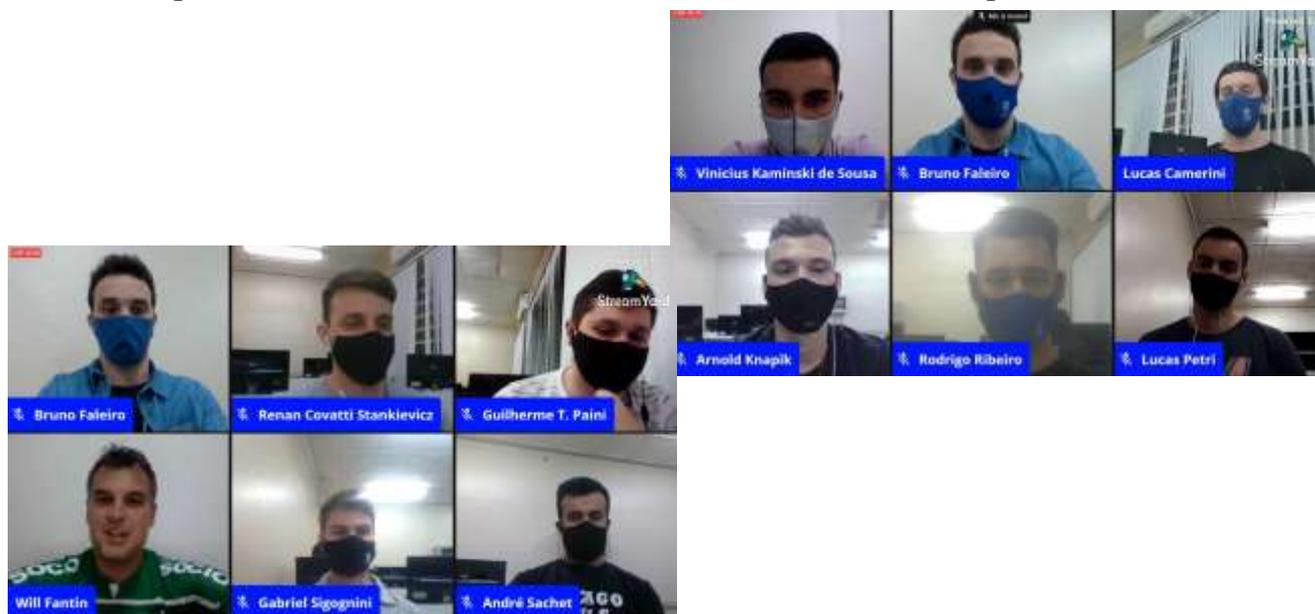
AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Atividades online do Festival Olímpico Pierre de Coubertin.

A quarta LIVE do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin da URI Erechim 2020, que tem como tema “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”, que aconteceu na terça-feira, 10/11, às 19h30min, pelo Facebook da URI Erechim, tratou do Futebol Americano. O convidado foi o Professor de Educação Física, Lucas Fernando Camerini, que atuou de 2017 a 2019 no Erechim Coroados/Equipe Gaúcha de Futebol Americano.

O professor Lucas comentou: “Os atletas enfrentam dificuldades e, mesmo assim, continuam trabalhando por reconhecimento, incentivo e visibilidade no cenário esportivo nacional”.



Na terça-feira, 17/11, às 19h30min, aconteceu a quinta Live do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin, que tem como tema “amigos pelo esporte, unidos pelos ideais olímpicos”. O convidado desta edição foi o professor de Educação Física, Willian André Fantin, que falou sobre iniciação esportiva: esporte e desenvolvimento humano”.

O professor Willian frisou principalmente que “por meio das experiências esportivas vividas, espera-se que os jovens adquiram o hábito da prática de atividades físicas e esportivas ao longo da vida”.

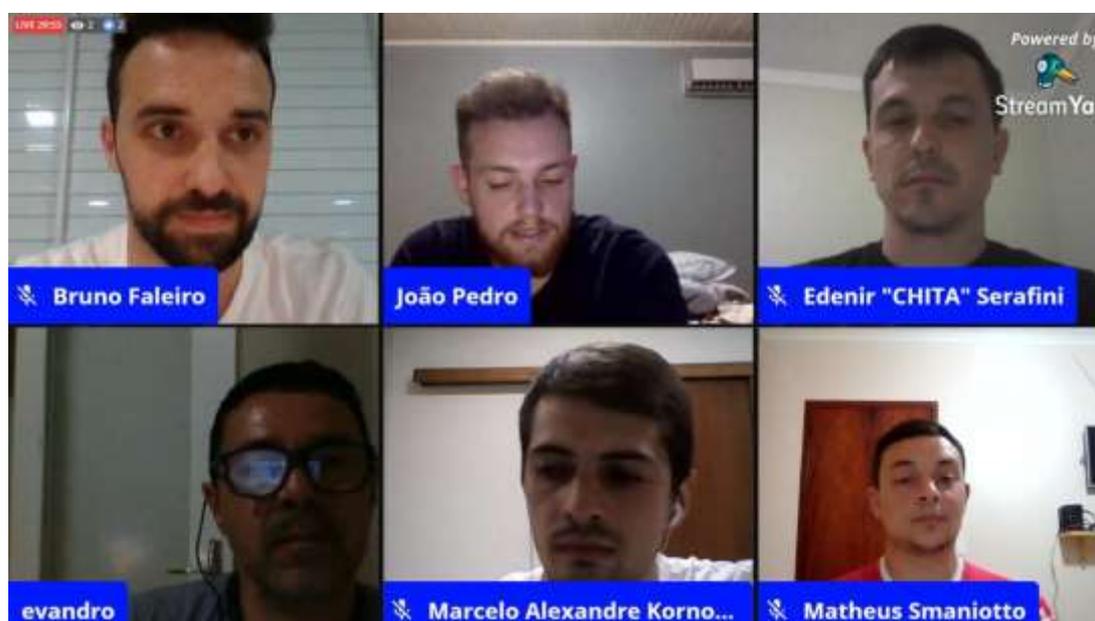
AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Atividades online do Festival Olímpico Pierre de Coubertin.

Com a realização da sexta Live, encerrou na terça-feira, 24/11, às 19h30min, via Facebook da URI Erechim, a programação do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin da URI Erechim 2020, promovido pelo Curso de Educação Física e Escola de Educação Básica da URI e que teve como temática “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”. A última edição do projeto deste ano tratou de futsal como iniciação esportiva e contou com a presença dos Professores de Educação Física, Evandro Paulo da Silva, treinador das categorias de base do futsal do Atlântico de Erechim, e Edenir “Chita” Serafini, da Escolinha de Futsal da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

Além do professor “Chita”, a abertura do evento contou, ainda, com a participação dos Professores de Educação Física da Escola de Educação Básica do câmpus, Bruno Felipe Assoni Faleiro e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior, que são membros do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin. Os convidados ressaltaram a realização no formato online do Festival e o comprometimento dos acadêmicos do Curso de Educação Física na sua realização.



A Coordenação Técnica do V Festival Olímpico Pierre de Coubertin da URI Erechim 2020 foi da Equipe GEPEF/EO, composta por Edenir “Chita” Serafini, Bruno Felipe Assoni Faleiro, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior.

AÇÕES AMPLIADAS IV:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Projeto do GEPEF/EO é premiado no Seminário de Iniciação Científica.

Pesquisas desenvolvidas por acadêmicos da URI Erechim tiveram destaque no XXVI Seminário Institucional de Iniciação Científica (SIIC), realizado no final de outubro, de forma virtual. Evento tradicional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, contou, ainda, com o XXIV Seminário de Integração de Pesquisa e Pós-Graduação e o XVIII Seminário de Extensão.

O SIIC, sediado no Câmpus de Frederico Westphalen, teve como tema "Pesquisa e inovação: empreendendo na ciência para a transformação social", reuniu pesquisadores, pós-graduandos e acadêmicos bolsistas da URI e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), havendo apresentação, reflexão e discussão de relevantes temas das diferentes áreas de conhecimento, oportunizando o debate e a reflexão sobre resultados de pesquisas científicas e atividades de extensão desenvolvidas no âmbito da graduação e pós-graduação da Universidade.

Na categoria Extensão, foi premiado o projeto Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul de Erechim no Programa de Educação Olímpica da URI Erechim – bolsista Larissa Tressi e o Orientador, professor José Luis Dalla Costa.



AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Começa Operação Olímpica de Natal da Educação Física.

A atividade, que já é tradição anual dentro da Universidade, é uma iniciativa do GEPEF/EO da URI Erechim.

A Operação Olímpica de Natal 2020 iniciou com a LIVE do URI Esportes, Rock, Show, procurando levar de forma online mensagens positivas, desejando que o Ano Novo 2021 nos traga melhores vibrações e reestruture nossas esperanças.

Na terça-feira, 15, aconteceu o Programa Especial com uma LIVE que teve a participação do Diretor-Geral, Paulo Roberto Giollo; do Coordenador do Curso de Psicologia, Felipe Biasus; dos acadêmicos do Curso de Educação Física, Larissa Tressi (Bolsista de Extensão), Rodrigo Krempaski Ribeiro (Bolsista de Iniciação Científica) e do Papai Noel.

O Professor Felipe abordou sobre a magia do Natal e a importância do Bom Velhinho: “Como símbolo do Natal, o Papai Noel alimenta a magia de milhões de crianças”, disse. Já o Professor Giollo destacou o posicionamento da Universidade frente à pandemia do Covid-19: “Rapidamente a URI Erechim alterou suas estratégias e metodologias pedagógicas. Investiu em recursos tecnológicos, treinamento dos professores e dos técnicos administrativos para levar diariamente aulas síncronas a todas as turmas dos cursos presenciais durante o ano todo”, resumiu.

O "URI Esportes, Rock, Show!" é uma das atividades do Programa de Educação Olímpica, idealizado pelos Professores José Luis “Nino” Dalla Costa, Edenir “Chita” Serafini, Jorge Reppold Marinho, Bruno Felipe Assoni Faleiro e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior. Conta também com o apoio e participação dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) do Câmpus.



AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Operação Olímpica de Natal da Educação Física.

Os integrantes da Operação Olímpica de Natal da URI Erechim, além de realizar seu trabalho junto às entidades parceiras, também enviaram mensagens positivas, mesmo online, com o objetivo de agradecer e desejar um Ano Novo com melhores vibrações. Eles fazem parte do GEPEF/EO da URI Erechim.

A proposta foi desenvolvida pelos acadêmicos do Curso de Educação Física Rodrigo Krempaski Ribeiro (Bolsista de Iniciação Científica) e Larissa Tressi (Bolsista de Extensão) que também organizaram, apresentaram e editaram vídeos com mensagens de agradecimento aos participantes dos diversos projetos desenvolvidos durante o ano. Os projetos foram o de extensão universitária com o 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Erechim; com a Universidade sem Limites e outro com os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaguaretê.

Para a Professora Priscila Arcego, Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaguaretê, “o Projeto de Educação Olímpica, coordenado pelo Professor José Luis “Nino” Dalla Costa, começou a ser implementado na Escola com 14 estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Devido às restrições sanitárias impostas pela Pandemia da Covid-19, todas as atividades do Projeto foram desenvolvidas de forma remota sendo acessadas pelos estudantes no Google Classroom. Os materiais disponibilizados permitiram aos estudantes o contato com diferentes modalidades olímpicas e eventos internacionais, complementando as aulas regulares e diversificando conhecimentos. Desejamos que o Projeto tenha continuidade e seja ampliado futuramente, principalmente envolvendo um contingente maior de estudantes com atividades presenciais”.

Beatriz Maria Scussel Zanatta, participante do projeto da Universidade Sem Limites da URI, disse que “foi muito bom termos a oportunidade de fazer as atividades físicas online. Como elas ficam gravadas, podemos fazer em horários alternativos e repetir a aula ao longo da semana. Agradeço a todos os envolvidos neste projeto e especialmente aos acadêmicos Larissa e Rodrigo. Rogo a Deus que, em 2021, possamos estar juntos novamente mas de forma presencial. Que a paz e a compreensão reinem em nossos corações neste Natal e no Ano Novo que se aproxima”, completa Beatriz.

AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Operação Olímpica de Natal da Educação Física.

Larissa explica que também foi realizado “um amigo secreto virtual” com o grupo da Universidade Sem Limites. Foi enviado no privado do WhatsApp de cada participante, o nome de sua amiga secreta e, assim, cada participante gravou um vídeo desejando um Feliz Natal e um ótimo ano novo para sua respectiva amiga secreta. Todas as 20 integrantes do projeto participaram dessa ação de Natal.



AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Operação Olímpica de Natal da Educação Física.



Para o Comandante da Companhia Especial do 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Erechim, Major Alessandro Vicente Bauer, “nossa gratidão aos alunos do projeto de extensão, Larissa e Rodrigo. Cabe aqui o reconhecimento pela dedicação, presteza e pelo profissionalismo que ambos trataram no desenvolvimento de todas as atividades, presenciais em um primeiro momento, bem como remotamente neste período de restrição vivido por todos. Dedicção inclusive quanto aos pequenos detalhes desde as avaliações iniciais, individualmente, e acompanhamento continuado uma vez que, sempre que necessário, estavam esclarecendo dúvidas quanto à execução dos exercícios ou, ainda, quando da adequação às necessidades de cada militar em relação a exercícios específicos. São trabalhos assim que fazem com que se tenha confiança no trabalho desenvolvido pelos alunos e também na instituição e professores, uma vez que a excelência das atividades desenvolvidas pelos primeiros são reflexo da infraestrutura disponibilizada pelo segundo, e da qualidade e empenho dos últimos em transmitir conhecimento. Agradecemos por tudo que fizeram e esperamos contar com a continuidade do projeto para o ano de 2021”.

Conforme o Professor Nino, “nosso objetivo é construir laços de afetividade neste momento tão especial que é o Natal, com todos as pessoas que colaboram com nossa Universidade e com nossos projetos. Neste momento, de forma online e por meio dos vídeos de Natal”.

AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

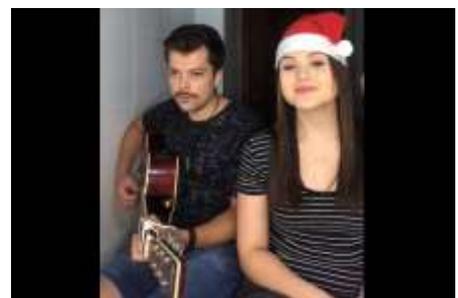
Operação Olímpica de Natal da Educação Física.

A produção de uma mensagem olímpica em vídeo, numa parceria entre a cantora Vitória Szlachta Borré, acadêmica do Curso de Educação Física, e o músico Gabriel Lopes, foi uma das ações desenvolvidas. O vídeo contendo a mensagem transmitida pelos integrantes do Grupo e a música "Jingle Bell Rock (Bobby Helms)", foi enviado para os setores da URI Erechim, parceiros do GEPEF/EO e outros grupos de estudos olímpicos.

Outra ação foi a gravação de um filme de Natal (adaptação do Vídeo de Dhar Mann Studios), que destacou a prática dos Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência em todas as iniciativas e que tiveram como atores integrantes da Equipe Técnica do Grupo de Estudos.

Na 5ª feira, 17/12, pela tarde, Papai Noel Olímpico e sua ajudante foram recebidos pelo Diretor Acadêmico, Adilson Luís Stankiewicz. Na sequência, visitaram setores do câmpus, como já é tradição, levando uma mensagem de otimismo, paz e de muito amor neste Natal que se aproxima.

Para o Professor Nino “cada vez mais é necessário empatia para entender e compreender o sentimento de nossos alunos, professores, familiares e colaboradores. Trabalhamos com pessoas e os grandes times são formados por pessoas comprometidas. Por isso, agradeço muito ao nosso time do Grupo de Estudos Olímpicos do Curso de Educação Física. O início de 2021 está trazendo consigo uma renovação, um novo momento de reflexão, de amor e de trazer para sua vida todas as boas energias que você tanto merece. Um Feliz Natal a todos”, finalizou.



AÇÕES AMPLIADAS VI:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Aprendizagem Organizacional.



Profissionais em constante aprendizado conseguem melhorar seu rendimento, motivação, produtividade, e tornam-se ainda mais engajados e, por consequência, aumentam substancialmente os ganhos positivos para a organização. Cada organização é diferente da outra, possuindo sua própria cultura organizacional e seus próprios processos de aprendizagem:

3. Aprendizagem com o Líder: É realizada por meio das atitudes e exemplos dados pelos líderes para seus liderados. O líder pode criar oportunidades de aprendizagem organizacional por meio da partilha de conhecimento com sua equipe. Incentivar a leitura, compartilhar notícias relevantes ou promover treinamentos são as formas mais comuns de um líder contribuir com a aprendizagem organizacional.

4. Aprendizagem Prática/Ativa: A aquisição de conhecimentos se dá por meio da prática efetiva das tarefas e do seu desenvolvimento contínuo. Essa aprendizagem acontece após a aquisição do conhecimento teórico e permite que esse seja assimilado com maior eficácia.

Fonte: Business Coaching. Empresas e líderes que mudam o mundo. José Roberto Marques. 2018.

Pensamento Olímpico:

“O Ano Novo ainda não tem pecado: É tão criança... Vamos embalá-lo... Vamos todos cantar juntos em seu berço de mãos dadas, a canção da eterna esperança”. (Mário Quintana).

Desejamos um Ano Novo de Ações e Reações. Que em 2021, renovemos sonhos, desejos e projetos de vida, investindo sempre no conhecimento que não tem limite, que transforma, modifica e inova o mundo.

Estes são os votos de nosso Grupo de Estudos Olímpicos da URI Erechim!



URI OLYMPIC NEWS: v.4, n.16, (out-nov-dez 2020).

Conselho Editorial: Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS); José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS) e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior (URI Erechim/RS).

Editores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior.

Equipe de Trabalho: GEPEF/EO.

Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e Escola de Educação Básica da URI Erechim. Textos e Fotos: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo do GEPEF/EO.

Diagramação: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior (URI Erechim/RS).

Contatos GEPEF/EO URI OLYMPIC NEWS: EMAIL: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal: 9184

Site: www.uricer.edu.br

Equipe GEPEF/EO:

Acadêmico Bolsista de Iniciação Científica: Rodrigo Krempaski Ribeiro.

Acadêmica Bolsista de Extensão: Larissa Tressi.

Acadêmicos Voluntários: Kelly Centenaro Giacomel, Lurdes Caroline Smaniotto Lunkes e Vinícius Kaminski de Souza.

Alunos Voluntários da Escola de Educação Básica: Amanda Letícia Miotto, Carolina Pacheco da Silva, Enzo Werlang Bonassi e Gabriela Miotto Mustefaga.

Professores Colaboradores: Camila Tomicki e Jorge Reppold Marinho.

Professores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Edenir “Chita” Serafini, Indiana Paula Bagnara, José Luis “Nino” Dalla Costa, Pedro Henrique Baidek e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior.

URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – v.4, n. 16, (out-nov-dez 2020). - Erechim/RS: EdiFAPES, 2020.

Trimestral ISSN 2526-9216

Modo de acesso: <<http://www.uricer.edu.br/ojs/olympicnews>>

Programa de Educação Olímpica (acesso em: 01 junho 2017).

1. Educação Física 2. Educação Olímpica I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.

